

FALA! Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da ELETROSUL
SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS

ASSUNTOS GERAIS: PLR

A Pauta do Governo é tudo, menos PLR.

A última paralisação foi um sucesso? Para interlocutores da Eletrobrás, em nada afetou. Nem por isso deixaram de envidar esforços para buscar soluções. Contatos foram realizados com o DEST e os Ministérios de Minas e Energia e de Planejamento, sem nenhuma repercussão.

Na realidade o que está em pauta no Governo é o ajuste fiscal do Joaquim Levy e o enfretamento com o Congresso que está comandando a pauta do Governo. Mas prioridade mesmo é a expectativa do resultado da delação premiada de Ricardo Pessoa da empreiteira UTC, na operação Lava Jato. O homem bomba, como está sendo apelidado, negociava direto as propinas com altos escalões e já declarou que vai devolver a bagatela de 50 milhões de reais. Pasmem, paga toda a PLR da ELETROSUL e sobra outro tanto.



O que fazer? Para o DEST, que mantém a mesma posição do ano passado, recebem ELETROSUL e ELETRONORTE, pois tiveram balanços positivos. É bom lembrar que a ELETROSUL continua ocupando uma posição de destaque dentro do Grupo ELETROBRAS. Desde a cisão, com a venda da geração, é a única Empresa que teve todos os balanços positivos. **A ELETROBRAS prometeu no dia de hoje (21/05) apresentar uma proposta.**

A greve por tempo indeterminado é uma das alternativas, já colocada por um grupo sindical. Outras entidades sindicais avaliam que o assunto ainda tem espaço para ser debatido e farão nova paralisação por tempo determinado, porque entendem que o risco do desconto dos dias parados pode frustrar o resultado final.

Nós entendemos que devemos abrir espaço para o debate e amadurecimento do encaminhamento. Não podemos esquecer que tem uma Ata redigida em 2014, com o Tribunal Superior do Trabalho, entidades Sindicais e Grupo ELETROBRAS, que norteia a questão. FNE E FENTEC não tem dúvidas que o resultado de um movimento paredista forte vai ser levado para o mesmo Tribunal. Então, porque não precipitar o momento e tentar abrir uma mesa de negociação dentro do TST visando minimizar prejuízos financeiros com o desconto de dias parados? Também não podemos esquecer que estamos em época de data base e as negociações, a exemplo de anos anteriores, levam a paralisações.

Solicitamos aos colegas sugestões para retirar a PLR dos assuntos gerais e pautar na ordem do dia.

**INTERSINDICAL NA REPRESENTAÇÃO LEGAL DAS SUAS
CATEGORIAS E NA DEFESA DE TODOS OS EMPREGADOS DA ELETROSUL**

FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE/SC - SAESC - SINTEC/SC - SINDECON/SC - SINCÓPOLIS